

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	11
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	14
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	24
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	26
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	27
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2022</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	74.220
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>74.220</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2022</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2021</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2020</b>
1	Ativo Total	2.565.983	2.455.586	2.680.869
1.01	Ativo Circulante	458.762	465.962	677.387
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	328.818	344.420	466.963
1.01.03	Contas a Receber	48.580	47.661	37.731
1.01.03.01	Clientes	48.580	47.661	37.731
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.967	2.021	4.301
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.967	2.021	4.301
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	77.397	71.860	168.392
1.01.08.03	Outros	77.397	71.860	168.392
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros	68.820	66.292	161.851
1.01.08.03.02	Partes relacionadas	0	0	1.222
1.01.08.03.04	Outros créditos	8.577	5.568	5.319
1.02	Ativo Não Circulante	2.107.221	1.989.624	2.003.482
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.654.550	1.471.146	1.420.660
1.02.01.04	Contas a Receber	69.352	69.251	69.184
1.02.01.04.01	Poder Concedente	69.352	69.251	69.184
1.02.01.07	Tributos Diferidos	95.064	82.807	68.339
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	95.064	82.807	68.339
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.292.633	1.132.697	1.168.462
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	1.292.633	1.132.697	1.168.462
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	197.501	186.391	114.675
1.02.01.10.03	Depósitos e Bloqueios Judiciais	191.060	126.119	105.883
1.02.01.10.04	Instrumentos financeiros derivativos	0	54.011	0
1.02.01.10.05	Outros Ativos	4.914	4.316	6.319
1.02.01.10.06	Direito de uso	1.527	1.945	2.473
1.02.04	Intangível	452.671	518.478	582.822

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2022</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2021</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2020</b>
2	Passivo Total	2.565.983	2.455.586	2.680.869
2.01	Passivo Circulante	752.147	446.856	546.004
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.804	4.489	4.529
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.804	4.489	4.529
2.01.02	Fornecedores	18.657	20.985	17.773
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	18.657	20.985	17.773
2.01.03	Obrigações Fiscais	56.027	37.294	39.621
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	51.975	34.074	36.770
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	45.945	30.131	33.894
2.01.03.01.02	Obrigações fiscais	6.030	3.943	2.876
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.052	3.220	2.851
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	408.339	196.808	245.835
2.01.04.02	Debêntures	408.339	196.808	245.835
2.01.05	Outras Obrigações	239.882	172.585	216.122
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.728	2.410	1.537
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.728	2.410	1.537
2.01.05.02	Outros	237.154	170.175	214.585
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	168.859	111.948	94.578
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	4.787	6.081	4.220
2.01.05.02.05	Credor pela concessão	1.464	1.630	1.249
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros	60.820	50.160	113.864
2.01.05.02.07	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.224	356	674
2.01.06	Provisões	24.438	14.695	22.124
2.01.06.02	Outras Provisões	24.438	14.695	22.124
2.01.06.02.04	Provisão para Manutenção	24.438	14.695	22.124
2.02	Passivo Não Circulante	1.034.033	1.438.434	1.454.050
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	859.272	1.239.385	1.384.017
2.02.01.02	Debêntures	859.272	1.239.385	1.384.017
2.02.02	Outras Obrigações	43.204	81.711	1.880

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2022</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2021</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2020</b>
2.02.02.02	Outros	43.204	81.711	1.880
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	0	46.237	0
2.02.02.02.06	Obrigações fiscais	42.900	33.758	0
2.02.02.02.07	Passivo de Arrendamento	304	1.716	1.880
2.02.04	Provisões	131.557	117.338	68.153
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	112.418	110.047	68.153
2.02.04.02	Outras Provisões	19.139	7.291	0
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção	19.139	7.291	0
2.03	Patrimônio Líquido	779.803	570.296	680.815
2.03.01	Capital Social Realizado	226.145	226.145	226.145
2.03.02	Reservas de Capital	85.981	85.981	85.981
2.03.04	Reservas de Lucros	467.677	258.170	368.689
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	467.677	258.170	368.689

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	679.943	582.462	519.448
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-213.459	-183.261	-157.185
3.03	Resultado Bruto	466.484	399.201	362.263
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-28.793	-72.116	-52.024
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-45.079	-79.203	-52.086
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-2.514	-2.070	0
3.04.03.01	Provisão para Perda de Crédito Esperada - Contas a Receber	-2.514	-2.070	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	18.800	9.157	62
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	437.691	327.085	310.239
3.06	Resultado Financeiro	3.341	-31.555	-19.531
3.06.01	Receitas Financeiras	366.526	133.592	138.028
3.06.02	Despesas Financeiras	-363.185	-165.147	-157.559
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	441.032	295.530	290.708
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-161.689	-109.556	-100.652
3.08.01	Corrente	-173.946	-124.024	-99.521
3.08.02	Diferido	12.257	14.468	-1.131
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	279.343	185.974	190.056
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	279.343	185.974	190.056
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	3,76372	2,50571	2,56188

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	279.343	185.974	190.056
4.03	Resultado Abrangente do Período	279.343	185.974	190.056

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	356.979	348.669	267.148
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	424.925	364.735	337.466
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	279.343	185.974	190.056
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Corrente e Diferidos	-12.257	-14.468	1.131
6.01.01.03	Amortização do Intangível	78.467	75.099	67.204
6.01.01.04	Juros Empréstimos e Financiamentos e Debêntures	186.181	127.444	106.052
6.01.01.05	Juros C.Receber e Debêntures - Partes Relacionadas	-159.936	-63.380	-46.857
6.01.01.06	(Reversão) Provisão Riscos Cíveis Trib.e Trabalhista	12.575	54.671	28.101
6.01.01.08	Instrumentos Financeiros Derivativos não Realizados	141	-21.847	-8.278
6.01.01.09	Var.Monetária e Juros - Credor pela Concessão	0	0	11
6.01.01.10	Baixa de Intangível	9	132	0
6.01.01.11	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.514	2.071	46
6.01.01.12	Provisão de manutenção	37.888	19.039	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-41.279	15.507	-23.940
6.01.02.01	Contas a receber e contas a receber poder concedente e partes relacionadas	-3.216	-2.866	-2.783
6.01.02.02	Despesas Antecipadas e Outros Ativos	-6.270	3.573	-3.763
6.01.02.03	Depósito Judicial	-64.941	12.925	-4.511
6.01.02.04	Fornecedores e prestadores de serviços e partes relacionadas	6.796	2.266	-6.742
6.01.02.05	Obrigações Sociais e Trabalhistas	315	-40	-100
6.01.02.06	Obrigações Tributárias	186.008	126.056	99.324
6.01.02.07	Outras Contas a Pagar	-1.838	1.379	-18.520
6.01.02.08	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-158.133	-127.786	-86.845
6.01.03	Outros	-26.667	-31.573	-46.378
6.01.03.01	Apropriação de Outorga Variável	-166	381	365
6.01.03.02	Utilização da Provisão de Manutenção	-16.297	-19.177	-37.592
6.01.03.03	Pagamento das Provisões Cíveis, Tributárias e Trabalhistas	-10.204	-12.777	-9.151
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-20.658	-7.411	-36.685
6.02.01	Aquisição de Ativo Intangível	-20.658	-7.411	-36.685
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-351.923	-463.802	-286.840

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>
6.03.01	Debêntures - Captação	0	-249	495.231
6.03.02	Debêntures - Pagamento	-183.117	-208.015	-642.309
6.03.03	Pagamento de Juros de Debêntures	-173.113	-91.332	-85.089
6.03.04	Distribuição de Dividendos	-12.925	-188.626	-84.479
6.03.05	Pagamento Credor pela Concessão	0	0	-1.860
6.03.06	Liquidação Instrumentos Financeiros	17.232	24.420	31.666
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-15.602	-122.544	-56.377
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	344.420	466.963	523.340
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	328.818	344.419	466.963

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	226.145	85.981	258.170	0	0	570.296
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	226.145	85.981	258.170	0	0	570.296
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	209.507	-279.343	0	-69.836
5.04.08	Transferência para lucros retidos	0	0	209.507	-209.507	0	0
5.04.09	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-69.836	0	-69.836
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	279.343	0	279.343
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	279.343	0	279.343
5.07	Saldos Finais	226.145	85.981	467.677	0	0	779.803

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	226.145	85.981	368.689	0	0	680.815
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	226.145	85.981	368.689	0	0	680.815
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-110.519	-185.975	0	-296.494
5.04.08	Dividendos distribuídos (R\$2,02 por ação)	0	0	-150.000	0	0	-150.000
5.04.09	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-46.494	0	-46.494
5.04.10	Transferência para lucros retidos	0	0	139.481	-139.481	0	0
5.04.11	Dividendos distribuídos (R\$1,35 por ação)	0	0	-100.000	0	0	-100.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	185.975	0	185.975
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	185.975	0	185.975
5.07	Saldos Finais	226.145	85.981	258.170	0	0	570.296

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	226.145	85.981	307.659	0	0	619.785
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	226.145	85.981	307.659	0	0	619.785
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-81.512	-47.514	0	-129.026
5.04.08	Dividendos distribuídos (R\$ 1,10 por ação)	0	0	-81.512	0	0	-81.512
5.04.09	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-47.514	0	-47.514
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	190.056	0	190.056
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	190.056	0	190.056
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	142.542	-142.542	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	142.542	-142.542	0	0
5.07	Saldos Finais	226.145	85.981	368.689	0	0	680.815

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>
7.01	Receitas	760.500	644.083	566.595
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	733.187	622.229	537.179
7.01.02	Outras Receitas	28.397	17.364	7.809
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.429	6.560	21.607
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.513	-2.070	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-139.123	-119.391	-100.366
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-78.383	-58.350	-34.138
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-33.656	-26.487	-23.297
7.02.04	Outros	-27.084	-34.554	-42.931
7.02.04.01	Custo da concessão	-13.277	-11.289	-9.688
7.02.04.02	Custo da construção	-1.429	-6.560	-21.607
7.02.04.03	Outros	-12.378	-16.705	-11.636
7.03	Valor Adicionado Bruto	621.377	524.692	466.229
7.04	Retenções	-78.467	-75.099	-67.204
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-78.467	-75.099	-67.204
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	542.910	449.593	399.025
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	375.667	137.283	138.028
7.06.02	Receitas Financeiras	375.667	137.283	138.028
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	918.577	586.876	537.053
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	918.577	586.876	537.053
7.08.01	Pessoal	35.961	63.324	37.312
7.08.01.01	Remuneração Direta	27.133	55.038	29.760
7.08.01.02	Benefícios	7.241	6.829	6.397
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.587	1.457	1.155
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	240.126	172.455	152.202
7.08.02.01	Federais	202.956	140.926	124.948
7.08.02.02	Estaduais	79	70	75
7.08.02.03	Municipais	37.091	31.459	27.179
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	363.147	165.123	157.483

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>
7.08.03.01	Juros	182.898	122.480	97.381
7.08.03.03	Outras	180.249	42.643	60.102
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	279.343	185.974	190.056
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	279.343	185.974	190.056

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### Concessionária Rodovias das Colinas S.A.

A Rodovias das Colinas S.A. está sediada na Rodovia Marechal Rondon, km 112, Marginal Oeste, sem número, Bairro Jardim Oliveira, Itu, no estado de São Paulo. Constituída em 26 de fevereiro de 1999, iniciou efetivamente suas operações em 2 de março de 2000, de acordo com o Termo de Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas de Rodagem - D.E.R., regulamentado pelo Decreto Estadual nº 41.773, de 12 de maio de 1997. A Sociedade tem como objetivo a exploração do Lote 13 - Malha Rodoviária Estadual de ligação, entre as cidades de Rio Claro, Piracicaba, Tietê, Jundiaí, Itu e Campinas, totalizando 307 km de extensão, incluindo as obras de melhorias e ampliações, além de sua operação e manutenção.

Em 25 de abril de 2013 a Sociedade obteve registro como “companhia aberta” junto à CVM.

### AB Concessões S.A.

A AB Concessões, criada em 2012, é uma holding controlada pelo grupo italiano Atlantia, atualmente o maior grupo no segmento de operação de rodovias da Itália e que, em conjunto com suas subsidiárias, caracteriza-se por um dos maiores players do segmento no mundo, atuando na gestão de mais de quatorze mil quilômetros de rodovias na Itália, França, Espanha, Brasil, Chile, Índia e Polônia.

A controladora AB Concessões é responsável pelas concessionárias paulistas Rodovias das Colinas (100%), Triângulo do Sol (100%) e, no Estado de Minas Gerais, pela Nascentes das Gerais (100%).

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### 1. Destaques do ano de 2022

A receita com arrecadação de pedágio da Companhia no ano de 2022 teve um aumento de 17,8% em relação ao ano de 2021, o valor foi de R\$ 733.187 mil.

A receita líquida<sup>1</sup> no ano de 2022 foi de R\$ 678.514 mil (+17,8%).

O tráfego da Companhia em 2022 foi de 61.806 mil de eixos equivalentes<sup>2</sup>, volume 6,9% acima do tráfego registrado no ano de 2021.

O EBITDA ajustado<sup>3</sup> da Companhia foi de R\$ 558.621 mil no ano de 2022 (+32,6%).

### 2. Desempenho Operacional

O número de veículos que transitaram pelas rodovias da Concessionária aumentou em 9,0% em 2022.

O tráfego da Companhia tem sua maior concentração nas rodovias SP 280 (Castello Branco) e SP 075 (Santos Dumont), as quais representam aproximadamente 62,2% do volume de tráfego total, em eixos equivalentes.

O corredor da Rodovia SP 280 é uma importante via de ligação entre a região que engloba o Centro e Oeste do Estado de São Paulo e o Estado do Mato Grosso do Sul, grandes produtoras de commodities do agronegócio, e a região metropolitana da cidade de São Paulo e o Porto de Santos, sendo cerca de 60,5% do seu tráfego representado por eixos pesados.

Na Rodovia SP 075, o tráfego é representado, em grande parte, pelo deslocamento regional entre as cidades no entorno de Campinas e Sorocaba, bem como pelo tráfego para o Aeroporto de Viracopos, sendo que os eixos leves representam 59,5% do seu tráfego total.

Em 2022, a tarifa média<sup>4</sup> por eixo equivalente da Companhia foi de R\$ 11,86, o que representa um crescimento de 10,2% em relação ao ano de 2021.

---

<sup>1</sup> Exclui as Receitas de Construção

<sup>2</sup> Eixo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de eixo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em eixos equivalentes de acordo com o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

<sup>3</sup> O EBITDA ajustado é calculado a partir do EBITDA, excluindo provisão para manutenção de rodovias. A Administração da Companhia entende que o EBITDA Ajustado é um indicador mais adequado para análise do desempenho econômico operacional da Companhia, já que exclui as alterações contábeis sem efeito caixa que podem afetar pontualmente os resultados. A Margem EBITDA ajustada é a divisão entre o EBITDA ajustado e a Receita Líquida (excluindo a receita de construção).

<sup>4</sup> A tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número total de eixos equivalentes.

## 3. Desempenho Econômico-Financeiro

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

	2022	AV%	2021	AV%	Var R\$	Var %
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	679.943	100,0%	582.462	100,0%	97.481	16,7%
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(213.459)	-31,4%	(183.261)	-31,5%	(30.198)	16,5%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>466.484</b>	<b>68,6%</b>	<b>399.201</b>	<b>68,5%</b>	<b>67.283</b>	<b>16,9%</b>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS						
Despesas gerais e administrativas	(45.079)	-6,6%	(79.203)	-13,6%	34.124	-43,1%
Provisão para Perda Esperada - Contas a Receber	(2.514)	-0,4%	(2.070)	-0,4%	(444)	21,4%
Outras receitas operacionais, líquidas	18.800	2,8%	9.157	1,6%	9.643	105,3%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>437.691</b>	<b>64,4%</b>	<b>327.085</b>	<b>56,2%</b>	<b>110.606</b>	<b>33,8%</b>
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas financeiras	366.526	53,9%	133.592	22,9%	232.934	174,4%
Despesas financeiras	(363.185)	-53,4%	(165.147)	-28,4%	(198.038)	119,9%
	3.341	0,5%	(31.555)	-5,4%	34.896	-110,6%
<b>LUCRO OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>441.032</b>	<b>64,9%</b>	<b>295.530</b>	<b>50,7%</b>	<b>145.502</b>	<b>49,2%</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL						
Correntes	(173.946)	-25,6%	(124.024)	-21,3%	(49.922)	40,3%
Diferidos	12.257	1,8%	14.468	2,5%	(2.211)	-15,3%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>279.343</b>	<b>41,1%</b>	<b>185.974</b>	<b>31,9%</b>	<b>93.369</b>	<b>50,2%</b>
<b>LUCRO POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO - R\$</b>	<b>3,76</b>		<b>2,51</b>		<b>1,26</b>	<b>50,2%</b>

## Receita Líquida

A tabela abaixo apresenta a composição da receita líquida (em milhares de reais) e sua variação:

	2022	AV%	2021	AV%	Var R\$	Var %
Receita com arrecadação de pedágio	733.187	98,5%	622.229	97,7%	110.958	17,8%
Outras receitas	9.588	1,3%	8.206	1,3%	1.382	16,8%
Receita de serviços de construção (*)	1.429	0,2%	6.560	1,0%	(5.131)	-78,2%
Receita bruta	744.204	100,0%	636.995	100,0%	107.209	16,8%
Impostos sobre as receitas:						
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	(37.086)	-5,0%	(31.455)	-4,9%	(5.631)	17,9%
PIS	(4.839)	-0,7%	(4.110)	-0,6%	(729)	17,7%
COFINS	(22.336)	-3,0%	(18.968)	-3,0%	(3.368)	17,8%
<b>Receita líquida</b>	<b>679.943</b>	<b>91,4%</b>	<b>582.462</b>	<b>91,4%</b>	<b>97.481</b>	<b>16,7%</b>
<b>Receita Líquida (exclui receita de construção)</b>	<b>678.514</b>	<b>91,2%</b>	<b>575.902</b>	<b>90,4%</b>	<b>102.612</b>	<b>17,8%</b>

A receita líquida (excluindo receita de construção) da Companhia passou de R\$ 575.902 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 678.514 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Esta variação resultou principalmente da combinação de três fatores: i) em 17 de agosto de 2022, por meio do termo aditivo e modificativo ("TAM") foi autorizado pelo Conselho Diretor da ARTESP – Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transportes do Estado de São Paulo o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão em razão da não aplicação do

ajuste tarifário de 2021-2022; ii) em 16 de dezembro de 2022, entrou em vigor o reajuste da tarifa no percentual de 10,723387% baseado na evolução do IGPM, entre junho/2021 e maio/2022, autorizado pelo Conselho Diretor da ARTESP – Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transportes do Estado de São Paulo em 14 de dezembro de 2022; iii) tráfego de 61.806 mil de eixos equivalente no ano de 2022, volume 6,9% acima do tráfego registrado no ano de 2021 (57.821 mil de eixos equivalentes). Em 2022, a receita com arrecadação de pedágio da Companhia sofreu um aumento de 17,8% em relação ao ano de 2021, totalizando R\$ 733.187 mil.

### Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas

Os custos dos serviços prestados passaram de R\$ 183.261 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 213.459 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 (+16,5%).

As despesas gerais e administrativas passaram de 79.203 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 45.079 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 (-43,1%).

	2022	AV%	2021	AV%	Var R\$	Var %
Serviços de terceiros - conserva, manutenção e operação das rodovias	(42.463)	17,5%	(19.038)	7,5%	(23.425)	123,0%
Amortização de intangível	(78.467)	32,4%	(75.099)	29,4%	(3.368)	4,5%
Custos com a exploração da concessão (custo variável outorga)	(13.277)	5,5%	(11.289)	4,4%	(1.988)	17,6%
Gastos com prestadores de serviços	(50.941)	21,0%	(44.308)	17,4%	(6.633)	15,0%
Gastos com funcionários	(31.701)	13,1%	(29.400)	11,5%	(2.301)	7,8%
Gastos com materiais e equipamentos	(24.169)	10,0%	(15.126)	5,9%	(9.043)	59,8%
Custos com construção	(1.429)	0,6%	(6.560)	2,6%	5.131	-78,2%
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	(12.575)	5,2%	(54.671)	21,4%	42.096	-77,0%
Outras despesas	(4.116)	1,7%	(4.968)	1,9%	852	-17,1%
Reembolso de Seguros	598	-0,2%	(2.004)	0,8%	2.602	-129,8%
Provisão para perdas de crédito esperada	(2.514)	1,0%	(2.071)	0,8%	(443)	21,4%
Ganhos em processos judiciais	17.115	-7,1%	-	0,0%		
Outras receitas	1.687	-0,7%	9.157	-3,6%	(7.470)	-81,6%
	<u>(242.252)</u>	<u>100,0%</u>	<u>(255.377)</u>	<u>100,0%</u>	<u>13.125</u>	<u>-5,1%</u>
Classificadas como:						
Custo dos serviços prestados	(213.459)	88,1%	(183.261)	71,8%	(30.198)	16,5%
Gerais e administrativas	(45.079)	18,6%	(79.203)	31,0%	34.124	-43,1%
Provisão para perdas de crédito esperada	(2.514)	1,0%	(2.070)	0,8%	(444)	21,4%
Outras receitas operacionais, líquidas	18.800	-7,8%	9.157	-3,6%	9.643	105,3%
Total	<u>(242.252)</u>	<u>100,0%</u>	<u>(255.377)</u>	<u>100,0%</u>	<u>13.125</u>	<u>-5,1%</u>

O quadro abaixo detalha as principais variações dos custos e despesas operacionais:

Custos Inerentes à Operação	2022	AV%	2021	AV%	Var %
Funcionários	(31.701)	16,0%	(29.400)	12,8%	7,8%
Materiais e equipamentos	(24.169)	12,2%	(15.126)	6,6%	59,8%
Ônus variável da concessão	(13.277)	6,7%	(11.289)	4,9%	17,6%
Prestadores de serviços	(50.941)	25,7%	(44.308)	19,3%	15,0%
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	(12.575)	6,3%	(54.671)	23,8%	-77,0%
Reembolso de Seguros	598	-0,3%	(2.004)	0,9%	-129,8%
Provisão para perdas de crédito esperada	(2.514)	1,3%	(2.071)	0,9%	21,4%
Outras despesas	(4.116)	2,1%	(4.968)	2,2%	-17,1%
Ganhos em processos judiciais	17.115	-8,6%	-	0,0%	0,0%
Outras receitas	1.687	-0,9%	9.157	-4,0%	-81,6%
Sub Total	<u>(119.893)</u>	<u>60,4%</u>	<u>(154.680)</u>	<u>67,3%</u>	<u>-22,5%</u>
Depreciação e amortização	(78.467)	39,6%	(75.099)	32,7%	4,5%
Sub Total	<u>(198.360)</u>	<u>100,0%</u>	<u>(229.779)</u>	<u>100,0%</u>	<u>-13,7%</u>
Despesas Relacionadas a Ampliações e Manutenção	2022	AV%	2021	AV%	Var %
Conserva especial	(16.297)	37,1%	(19.177)	74,9%	-15,0%
Constituição da provisão para manutenção	(42.463)	96,7%	(19.038)	74,4%	123,0%
Utilização da provisão para manutenção	16.297	-37,1%	19.177	-74,9%	-15,0%
Despesas com construção	(1.429)	3,3%	(6.560)	25,6%	-78,2%
Sub Total	<u>(43.892)</u>	<u>100,0%</u>	<u>(25.598)</u>	<u>100,0%</u>	<u>71,5%</u>
Total Custos e Despesas Operacionais	<u>(242.252)</u>		<u>(255.377)</u>		<u>-5,1%</u>

Em relação às despesas inerentes à operação, as principais variações foram:

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- Materiais e equipamentos: i) maior utilização de material em função das demandas da concessionária.
- Prestadores de serviços: i) reajustes de preço com prestadores de serviços conforme definido em contrato.
- Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários: i) as demandas e processos judiciais/administrativos são acompanhados pelos assessores jurídicos da Companhia que, em função de seu andamento, revisaram suas estimativas de provisão para riscos.
- Reembolso de seguros: i) os reembolsos são expectativas conforme os tipos de sinistros ocorridos, ressaltando que os reembolsos não são somente referentes aos sinistros ocorridos em 2022, mas também de sinistros anos anteriores.
- Outras receitas: i) demandas conforme a necessidade, referente ao contrato de receitas acessórias pelo uso da faixa de domínio, TAP – Tarifa Adicional de Pedágio e AET – Autorização Especial de Trânsito.

### EBITDA Ajustado

	2022	2021	V.H.
Receita Líquida	679.943	582.462	16,7%
Receita de construção	(1.429)	(6.560)	-78,2%
Receita Líquida (ex. receita de construção)	678.514	575.902	17,8%
Custos operacionais	(242.252)	(255.377)	-5,1%
Custos de construção	1.429	6.560	-78,2%
Custos Operacionais (ex custos de construção)	(240.823)	(248.817)	-3,2%
EBIT	437.691	327.085	33,8%
Depreciação e amortização	78.467	75.099	4,5%
EBITDA	516.158	402.184	28,3%
Provisão manutenção	42.463	19.038	0,0%
EBITDA Ajustado	558.621	421.222	32,6%
Margem EBITDA Ajustada	82,3%	73,1%	12,6%

O EBITDA ajustado da Companhia – métrica utilizada para melhor refletir a geração de caixa, pois exclui efeitos contábeis da provisão para manutenção futura – foi de R\$ 558.621 mil em 2022 (+32,6%).

### Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro

O lucro operacional antes do resultado financeiro passou de R\$ 327.085 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 437.691 mil no exercício findado em 31 de dezembro de 2022.

### Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro da Companhia passou de -R\$ 31.555 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 3.341 mil no exercício findado em 31 de dezembro de 2022. Os principais fatores que impactaram a variação entre os períodos foram os juros e variações monetárias sobre debêntures, juros com partes relacionadas (debêntures credoras), resultado com operações de instrumentos financeiros, receita com aplicações financeiras e amortizações que reduziram o saldo da dívida com terceiros.

### Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social

O lucro antes do imposto de renda e da contribuição social passou de R\$ 295.530 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 441.032 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 (+49,2%).

### Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social (corrente e diferido) passaram de R\$ 109.556 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 161.689 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 (+47,6%).

### Lucro Líquido do Exercício

O lucro líquido do Exercício passou de R\$ 185.974 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 279.343 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 (+50,2%).

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### Dividendos

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 foram pagos dividendos no total de R\$ 12.925 mil para a controladora AB Concessões.

### Investimentos

Em 2022, a Concessionária vem mantendo ao longo dos anos, o seu compromisso com os usuários da rodovia, realizando diversas ações a fim de manter os melhores padrões em segurança, conservação e monitoramento da rodovia, conforme previsto em contrato.

### Dívida Líquida

A Companhia possui saldo de dívida líquida no valor de R\$ 944.697 mil em 31 de dezembro de 2022, como resultado da 4ª, 5ª, 9ª e 10ª emissão de debêntures.

Série	Quantidade emitida	Taxas contratuais (%)	Vencimento	2022	2021
4ª emissão:					
3ª série (*)	25.500	IPCA a 100% + 5,70% a.a.	abr/23	163.523	300.407
5ª emissão:					
	100	CDI a 100% + 1,30% a.a.	out/23	88.816	125.491
9ª emissão:					
1ª série	41.000	CDI a 100% + 1,50% a.a.	jun/25	412.564	412.005
2ª série	10.463	CDI a 100% + 1,65% a.a.	jun/24	105.291	105.149
10ª emissão:					
1ª série	400.000	CDI a 100% + 2,50% a.a.	dez/26	402.674	402.143
2ª série	100.000	CDI a 100% + 2,00% a.a.	dez/23	100.647	100.513
Saldo				1.273.515	1.445.708
Caixa				(328.818)	(344.420)
Dívida Líquida				944.697	1.101.288

(\*) Estas operações estão sendo mensuradas aos valores justos por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de "hedge" de valor justo.

No ano de 2022, a Companhia realizou o pagamento de juros e principal (debêntures) no valor total de R\$ 62.072 mil.

## Derivativos

### Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

As contratações de instrumentos financeiros derivativos têm o objetivo de proteção ao risco de variação da inflação de suas debêntures que possuem correção indexada ao IPCA, e foram firmadas com várias contrapartes.

A Companhia contratou "swap" para troca de taxa prefixada de 5,00% a 5,70% ao ano adicional à variação do IPCA, por variação CDI mais 0,279 a 0,66% em média ao ano. Essa operação, assim como a dívida (objeto do "hedge"), está sendo avaliada de acordo com a contabilidade de "hedge" de valor justo.

Os contratos de "swap" são designados e efetivos como "hedge" de valor justo em relação à taxa de juros. Durante o período, o "hedge" foi 100% efetivo na exposição do valor justo às mudanças de taxas de juros e, como consequência, o valor contábil das debêntures foi ajustado em R\$ 1.468 mil e reconhecido no resultado como receita financeira no mesmo momento em que o valor justo de "swap" de taxa de juros era reconhecido no resultado

A posição desses derivativos em aberto, em 31 de dezembro de 2022, é como segue:

Descrição	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (valor de referência)	Valor de referência (nocional)	Valor justo	Valor justo	Efeito acumulado -
					("fair value")	("fair value")	valor a receber (pagar)
					31/12/2022	31/12/2021	
Contratos ponta ativa							
<i>Taxa pós</i>							
Banco Santander (Brasil) S.A.	12/06/2013	17/04/2023	IPCA + 5,70%	100.000	60.310	114.087	-53.777
Banco Itaú S.A.	12/06/2013	17/04/2023	IPCA + 5,70%	157.265	94.846	179.419	-84.573
Total				382.043	155.156	293.506	-138.350
Contrato ponta passiva							
<i>Taxa pós</i>							
Banco Santander (Brasil) S.A.	12/06/2013	17/04/2023	CDI + 0,69%	100.000	33.569	67.354	-33.785
Banco Itaú S.A.	12/06/2013	17/04/2023	CDI + 0,669%	157.265	52.767	105.848	-53.081
Total				382.043	86.336	173.202	-86.866
Instrumentos derivativos, líquidos a realizar					68.820	120.304	-51.484
Instrumentos derivativos, líquidos							-51.484
Ajuste de valor justo das debêntures (item protegido)							-1.468
Recebimento de instrumento financeiro							64.202
Efeito acumulado no período							11.250

### Offset Swap

Em 5 de março de 2018, a Companhia contratou operações de swap a fim de preservar, aos atuais níveis, o valor justo dos derivativos contratados em 2013. A Companhia contratou swaps para troca de taxa prefixada de 5,00% a 5,70% ao ano adicional à variação do IPCA (ponta passiva), por variação do CDI mais 10,03% a 22,15% em média ao ano (ponta ativa).

#### 4 Governança Corporativa

### Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em alinhamento com as melhores práticas de governança corporativa aplicadas no mercado, bem como recomendações emitidas pelos órgãos reguladores existentes, destacamos as principais práticas adotadas atualmente pela Companhia

#### Conselho de Administração

- O Conselho de Administração tem sua atuação definida no âmbito institucional da organização, atuando na fixação da orientação geral dos negócios da Companhia, na análise dos relatórios da administração e prestação de contas da Diretoria, na convocação de assembleias, na aprovação do Plano de Negócios, entre outras atribuições.
- Formado por membros distintos da diretoria da Companhia, com experiência em finanças, operações rodoviárias e engenharia
- Com regimento referente a periodicidade de reuniões
- Com o cargo de presidente do Conselho ocupado por pessoa distinta da Direção do Negócio

#### Auditoria e Demonstrações Financeiras

- Auditoria Independente das Demonstrações Financeiras
- Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS)

#### Transparência e Gestão

- Adoção de melhores práticas de divulgação de informações e resultados
- Política de divulgação e uso de informações que estabelece normas e procedimentos a serem observados na divulgação, por parte da Companhia, de atos e fatos relevantes
- Existência de website de Relações com Investidores para divulgação de forma transparente e tempestiva das informações e resultados da Companhia

## 5. Responsabilidade Socioambiental Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Seguindo um sistema de gestão que maximiza o conceito de responsabilidade social, a AB Concessões investe em ações que valorizam a comunidade e o meio ambiente. Portanto, o investimento social privado do Grupo é direcionado especialmente para programas que valorizam a integridade, a segurança nas estradas e o bem-estar dos usuários e da comunidade de forma eficaz. Assim, realiza um trabalho de inteligência, no qual é produzido um estudo detalhado dos eventos no perímetro da malha rodoviária concedida e que tem sido a base para o desenvolvimento de projetos focados na redução de acidentes.

Com base nesses dados, uma equipe de profissionais altamente qualificados identifica as causas prováveis e elabora a estratégia a ser aplicada para evitar novos acidentes. Há também programas de redução e prevenção de acidentes, um trabalho preventivo no qual as concessionárias fazem investimentos em segurança viária em pontos que são diagnosticados como críticos. Os programas também promovem campanhas educativas em parceria com a Polícia Rodoviária.



Com foco nos caminhoneiros, o Grupo realiza ações gratuitas em diversas partes da malha rodoviária concedida. Na campanha “Caminhoneiro na Via”, estão disponíveis atividades para os caminhoneiros, como medição da pressão arterial, teste de diabetes, corte de cabelo, acuidade visual e orientações sobre saúde bucal. Além disso, os motoristas recebem orientações sobre direção segura, inspeção veicular e elétrica dos caminhões.



A prevenção é uma das principais ações a serem tomadas pelos ciclistas que percorrem as rodovias. Por isso, o Grupo realiza atividades que são realizadas nos pontos de maior circulação de bicicletas, principalmente as passarelas, com a entrega de folhetos com dicas de segurança, fixação de adesivos refletivos nas bicicletas e cadastramento dos ciclistas. O “Ciclista na Via” orienta também os ciclistas para as medidas de segurança em cruzamentos de trânsito.



O Grupo AB Concessões levou a campanha “Motociclista na Via” a pontos com alta concentração de motociclistas. Nestes locais, itens de segurança são verificados nas motocicletas, e há a distribuição de folhetos com dicas de direção segura e fixação de adesivos refletivos em capacetes.



Os pedestres também estão sob os holofotes da AB Concessões. A campanha “Pedestre na Via” distribui panfletos com dicas de prevenção para evitar atropelamentos. Um café da manhã é oferecido aos usuários nas passarelas, que são instruídos a usar com prudência os cruzamentos sinalizados existentes nas rodovias bem como as passarelas.



Agentes em destaque nas rodovias, os usuários recebem atenção especial na campanha “Usuário na Via”, que visa reduzir o número de acidentes e aumentar a segurança nas rodovias. Ao longo do ano, com ênfase em feriados, férias e outras datas em que há maior fluxo de veículos nas estradas, intensificase o número de palestras, blitzes de informação e saúde e distribuição de folhetos com conteúdo de segurança, meio ambiente, entre outros.



Todos sabem que as crianças e jovens de hoje serão os impulsionadores do amanhã. Por isso, a AB Concessões desenvolve a campanha “Educação na Via”, que investe em ações de conscientização de crianças e jovens. Com atividades divertidas e o apoio da Polícia Rodoviária, crianças e adolescentes são informados das medidas de proteção ao usar as rodovias. Essas atividades acontecem em vários locais da via, comunidades lindeiras, e em escolas, quando equipes devidamente treinadas levam as informações aos alunos e professores.



## Comunicação/Comentário do Desempenho

Com esta campanha, as propriedades limdeiras são visitadas pelas equipes do Grupo a fim de alertar os moradores sobre a importância da instalação de cercas para que seus animais não invadam a pista. Dentro do "Comunidade na Via", os colaboradores (diretos e indiretos) também recebem orientações, por meio de palestras, sobre conservação ambiental, segurança, educação no trânsito e saúde.

### 6. Auditores Independentes:

Em atendimento à determinação da Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, informamos que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, não contratou seus Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa.

Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria com base no princípio de que o auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais e promover nossos interesses.

As informações financeiras aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e foram elaboradas a partir de demonstrações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos Auditores Independentes.

### 7. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG") sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

## Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da  
Rodovias das Colinas S.A.

Itú - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Rodovia das Colinas S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Rodovia das Colinas S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e outros

Veja as Notas 2.6 e 13 das demonstrações financeiras

Principais assuntos de auditoria Como auditoria

A Companhia é parte passiva em processos judiciais ou administrativos de natureza cível, trabalhista, tributária, e outros processos, decorrentes do curso normal de suas atividades.

A Companhia reconhece uma provisão para um processo judicial ou administrativo quando existe uma obrigação presente, é provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação, e pode ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação. A probabilidade de uma saída de recursos e o montante esperado para liquidar essa obrigação é determinado com base no julgamento dos seus assessores jurídicos que consideram na sua avaliação a natureza e a jurisprudência de processos semelhantes.

Consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria devido à natureza e a extensão do esforço de auditoria necessário para tratar do assunto, incluindo o grau de conhecimento necessário para aplicar procedimentos de auditoria e avaliar o resultado desses procedimentos e os possíveis impactos nas demonstrações financeiras.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- reconciliar as informações recebidas nas respostas das cartas de circularização, encaminhadas pelos assessores jurídicos externos, com o relatório interno da Companhia sobre a posição dos processos em andamento, se atentando para a suficiência dos montantes esperados para liquidação da obrigação e a probabilidade de perda estimada para cada processo;

- reconciliar o relatório interno sobre a posição dos processos em andamento da Companhia com o registro contábil, verificando se todas as causas com probabilidade de perda provável foram adequadamente reconhecidas por montantes suficientes;

- avaliar se as divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras fornecem informações sobre a natureza, exposição, valores provisionados sobre os principais processos da Companhia.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitáveis os saldos reconhecidos de provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e outros processos, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Outros assuntos

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração

do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de março de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-014428/O-6

Fernanda A. Tessari da Silva  
Contadora CRC 1SP252905/O-2

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG") sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG") sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.